

## **OTR.06 - Importância da Biossegurança na prevenção de incidentes/acidentes com perfurocortantes ou escarificantes no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos / Fiocruz**

Bernardina Penarrieta Morales<sup>1\*</sup>; Arthur Stuart<sup>1</sup>; Carlos José de Lima Barbosa Filho<sup>1</sup>; Denise Torres da Silva<sup>1</sup>; Érica Guerino dos Reis<sup>1</sup>; Andressa Guimarães de Souza Pinto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Fiocruz/Bio-Manguinhos.

### **Introdução:**

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) faz parte da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Ministério da Saúde do Brasil, é responsável pelo desenvolvimento tecnológico e pela produção de vacinas, biofármacos e reagentes para diagnóstico de doenças. Os incidentes/acidentes com materiais perfurocortantes ou escarificantes são problema grave nas instituições de saúde. Este tipo de acidente ocorre com agulhas com lúmen, vidraria quebrada e outros materiais que podem provocar a exposição ocupacional a patógenos de transmissão sanguínea, associados principalmente à transmissão do vírus da hepatite B (HBV), do vírus da hepatite C (HCV) e do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Os materiais perfurocortantes ou escarificantes apresentam riscos para os profissionais que os manipulam, realizam a descontaminação e que estão envolvidos em etapas do manejo desses resíduos. O Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes (PPRAMP) de Bio-Manguinhos visa atender à Norma Regulamentadora 32 do Ministério do Trabalho (MT) que, foi aprovada pela Portaria n° 1.748, de 30 de agosto de 2011, do MT. Esse plano de prevenção deve se integrar aos programas já existentes: plano de gestão de resíduos de serviço de saúde (PGRSS), programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) e do programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO), como base em um modelo de melhoria contínua em Bio-Manguinhos.

### **Objetivo:**

Realizar o levantamento de incidentes/acidentes com materiais perfurocortantes ou escarificantes nos laboratórios de Bio-Manguinhos e divulgar a comunidade de Bio-Manguinhos as situações em que estes ocorreram.

### **Metodologia:**

Aplicação de questionário semiestruturados, com perguntas abertas e fechadas, para colaboradores de Bio-Manguinhos expostos ao risco de contaminação por agente biológico ou infectante e que manipulam material perfurocortantes ou escarificante.

### **Resultado:**

A pesquisa sobre exposição dos colaboradores de Bio-Manguinhos a incidentes/acidentes com perfurocortantes teve um alto índice de adesão, dos 762 formulários entregues nas áreas alvo da pesquisa, 642 foram devolvidos e analisados. Dos 642 pesquisados, 80,0% manipulam perfurocortantes ou escarificantes, a frequência de manipulação é de 47,0% diariamente, 24,0% semanalmente, 3,0% mensalmente e 26,0% eventualmente. Do total de pesquisados 57 (11%) sofreram incidente/acidente com este material. As situações em que ocorreu o incidente/acidente foram de 50,0% durante a utilização de utensílios perfurocortantes; 3,0% ao descartar o material no coletor de perfurocortantes; 9,0% durante o preparo de material/resíduo para descontaminação/esterilização; 11,00% após autoclavação do material reutilizável/resíduo; 22,00% em outras situações. Apenas 19 (33%) procuraram atendimento médico.

### **Conclusão:**

Tais dados evidenciam a necessidade de um trabalho de conscientização com os colaboradores, envolvendo educação continuada como cursos de biossegurança, semanas internas de prevenção de incidentes/acidentes, buscando conscientizá-los sobre a importância do acompanhamento médico pós-incidente/acidente e práticas biosseguras no ambiente laboratorial.

**Palavras-chave:** Biossegurança; Perfurocortantes; Práticas biosseguras